

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Novembro de 2013

### Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico continuam a aumentar

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou o movimento ascendente iniciado em janeiro, registando o valor mais elevado desde outubro de 2010.

O indicador de clima económico recuperou entre janeiro e novembro, após atingir o mínimo da série em dezembro de 2012. Nos últimos cinco meses observaram-se aumentos dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> em novembro deveu-se ao contributo positivo das expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país, mais expressivo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora voltou a aumentar em novembro, prolongando o perfil ascendente iniciado em dezembro de 2012, devido ao contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspectivas de produção, mais intenso no primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas prolongou o movimento crescente observado desde agosto de 2012, refletindo a recuperação de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressiva no último caso. O indicador de confiança do Comércio aumentou significativamente entre setembro e novembro, intensificando a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2012, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspectivas de atividade, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente. O indicador de confiança dos Serviços prolongou o perfil ascendente iniciado em dezembro de 2012, devido à recuperação das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, sobretudo do primeiro caso, enquanto as perspectivas relativas à evolução da procura estabilizaram.



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

### **Indicador de confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou o movimento ascendente iniciado em janeiro, registando o valor mais elevado desde outubro de 2010. Em novembro, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país, mais expressivo no primeiro caso. Refira-se ainda que, sem a utilização de médias móveis de três meses, todas as componentes contribuíram positivamente para a evolução do indicador, destacando-se as expectativas relativas à evolução do desemprego.

### **Situação económica do país**

Os sres das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram em novembro, mas de forma menos acentuada que nos três meses anteriores, prolongando a recuperação observada desde o início do ano.

### **Situação financeira do agregado familiar**

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar manteve o perfil positivo iniciado em junho, apresentando um ténue aumento em novembro. Em sentido contrário, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu ligeiramente no mês de referência, após recuperar continuamente desde janeiro. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este sres aumentou em novembro, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores.

### **Poupança**

As apreciações sobre a evolução da poupança estabilizaram no mês de referência, suspendendo a ténue trajetória ascendente observada desde o início do ano. De forma similar, o sres das expectativas de evolução da poupança estabilizou em novembro, após diminuir no mês anterior. Contudo, sem a utilização de médias móveis, ambos os sres aumentaram no mês de referência.

### **Compra de bens duradouros**

As opiniões sobre a compra de bens duradouros recuperaram em novembro, prolongando o perfil positivo observado desde janeiro. Em sentido oposto, as expectativas relativas à compra destes bens agravaram-se, contrariando o movimento ascendente anterior.

### **Desemprego**

O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego voltou a apresentar uma diminuição expressiva em novembro, mantendo o acentuado perfil descendente iniciado em janeiro e registando o valor mais baixo desde agosto de 2007.

É importante salientar que, analisando o comportamento das várias alternativas de resposta dos consumidores que contribuem para o cálculo do sres, é possível verificar que a diminuição do sres deve-se principalmente à transferência de respostas com valoração positiva (indicação de aumento do desemprego) para respostas com indicação de estabilidade.

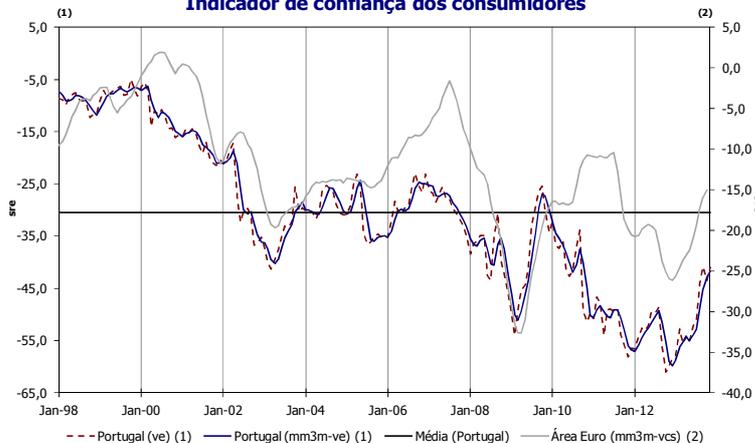
### **Preços**

Os sres das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços prolongaram as trajetórias descendentes observadas desde maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente, atingindo os valores mínimos desde outubro e abril de 2010.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

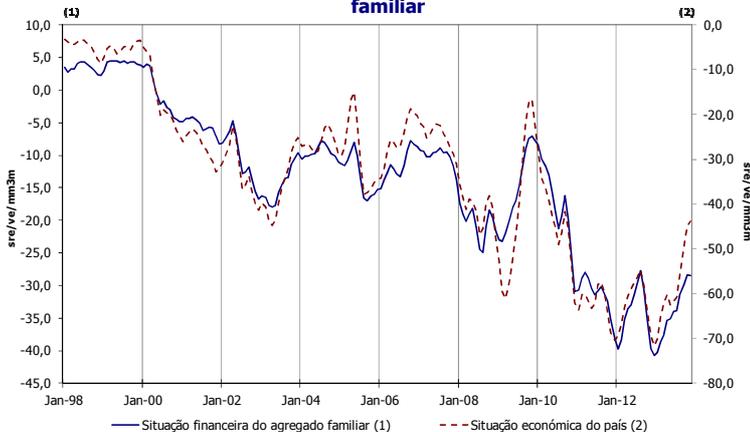
**Gráfico 2**

**Indicador de confiança dos consumidores**



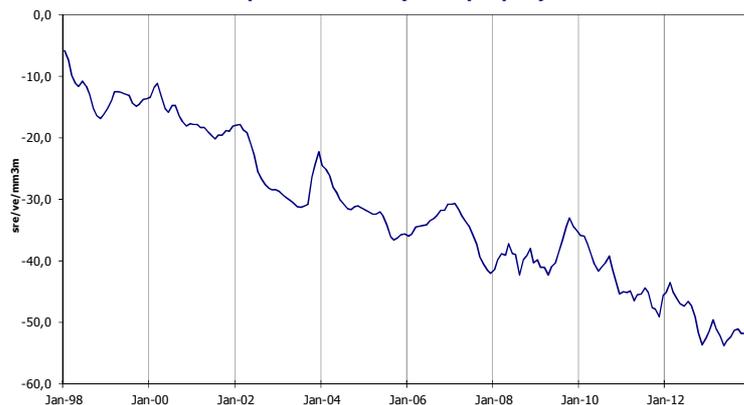
**Gráfico 3**

**Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar**



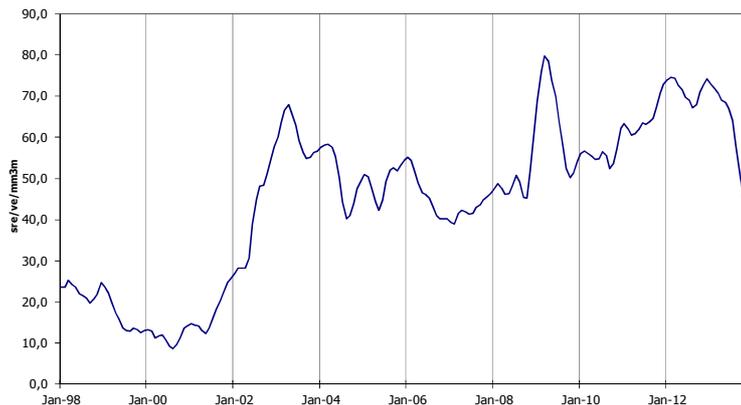
**Gráfico 4**

**Perspetivas de evolução da poupança**



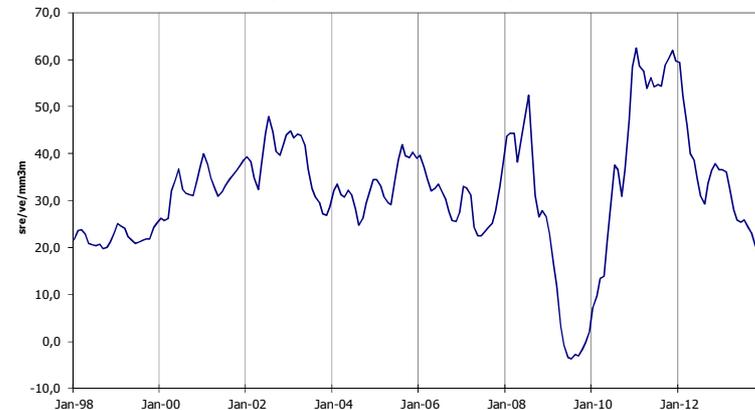
**Gráfico 5**

**Perspetivas de evolução do desemprego**



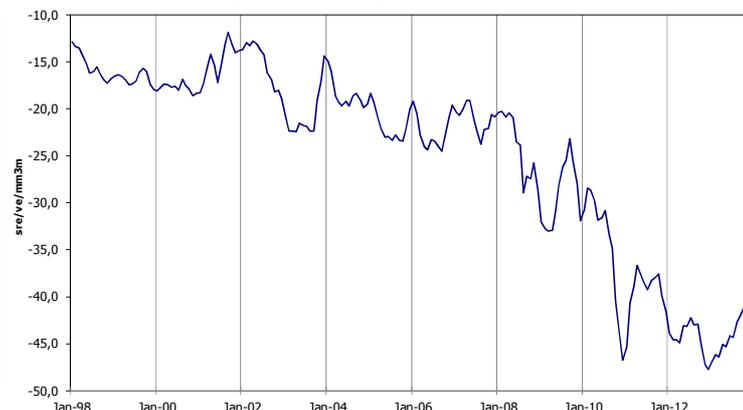
**Gráfico 6**

**Perspetivas de evolução dos preços**



**Gráfico 7**

**Perspetivas de compra de bens duradouros**



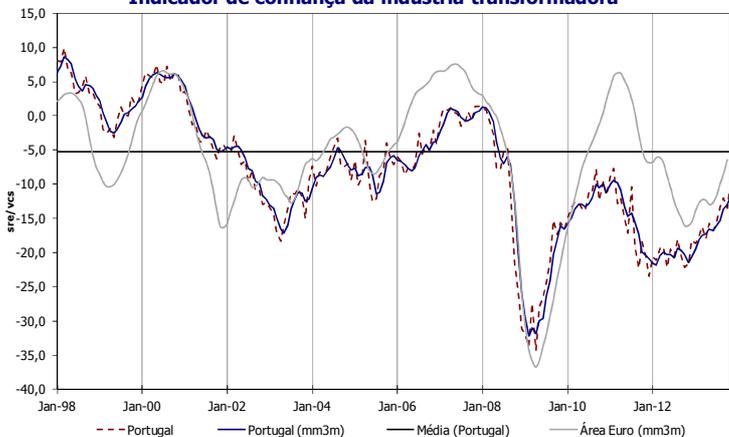
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em novembro, prolongando o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspectivas de produção, mais intenso no primeiro caso.
- Produção** O sre das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre setembro e novembro, embora de forma ténue no mês de referência, interrompendo o perfil ascendente observado desde dezembro de 2012. Pelo contrário, as perspectivas de produção recuperaram, mantendo a trajetória crescente iniciada no final do ano passado.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global tem vindo a aumentar desde dezembro de 2012, contrariando a tendência negativa registada desde o final de 2010. As opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, recuperaram em novembro, prolongando o perfil ascendente observado desde fevereiro. O sre das opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, aumentou continuamente desde dezembro de 2012, de forma mais expressiva no mês em análise, contrariando o movimento decrescente iniciado em agosto de 2011.
- Stocks** O sre das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu ligeiramente em novembro, após ter estabilizado no mês anterior, retomando o movimento descendente observado desde julho.
- Emprego** As expectativas de emprego recuperaram no mês de referência, após terem estabilizado em setembro e outubro, prolongando a significativa recuperação verificada desde o início do ano.
- Preços** O sre das perspectivas de preços de venda diminuiu de forma ténue em novembro, suspendendo o expressivo movimento ascendente iniciado em julho.
- Agrupamentos** Em novembro, o indicador de confiança aumentou ligeiramente nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo diminuído de forma ténue no de Bens Intermédios. É de referir que, pelo quarto mês consecutivo, as opiniões sobre a procura interna recuperaram em todos os agrupamentos, destacando-se o de Bens Intermédios no mês de referência. Por outro lado, este agrupamento registou o único agravamento das expectativas de emprego. É de salientar ainda a forte recuperação das perspectivas de produção no agrupamento de Bens de Investimento e a expressiva diminuição do saldo das perspectivas de preços de vendas nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios. Em novembro, as opiniões sobre a procura externa recuperaram em todos os agrupamentos.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

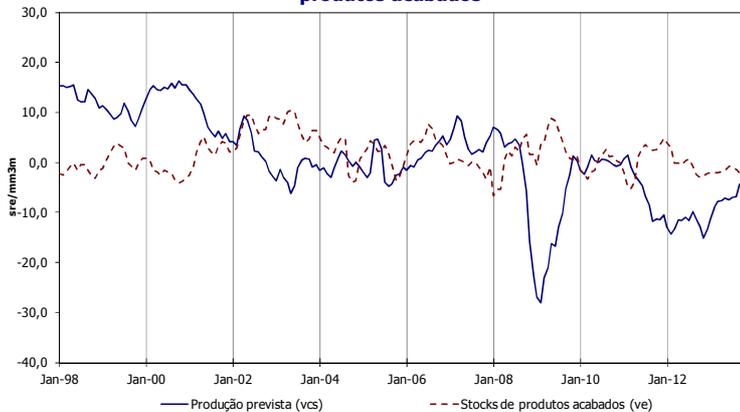
**Gráfico 8**

**Indicador de confiança da indústria transformadora**



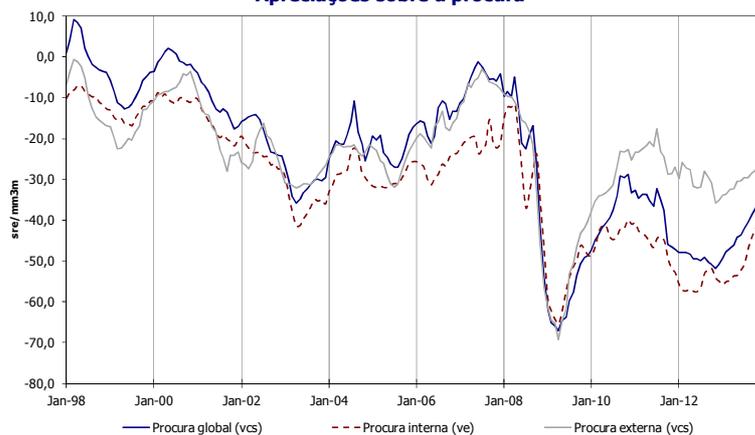
**Gráfico 9**

**Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados**



**Gráfico 10**

**Apreciações sobre a procura**



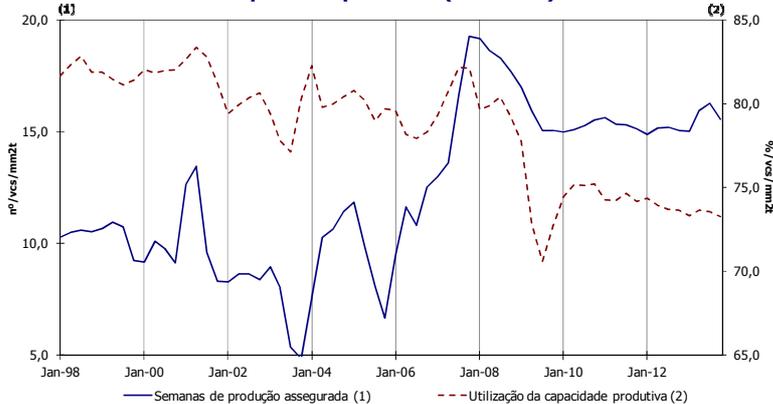
**Gráfico 11**

**Perspetivas de emprego**



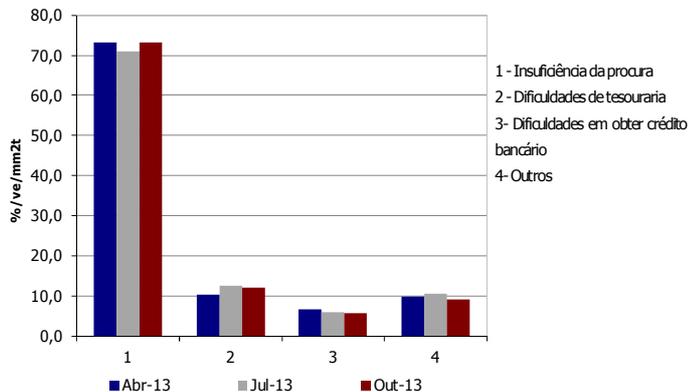
**Gráfico 12**

**Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 13**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



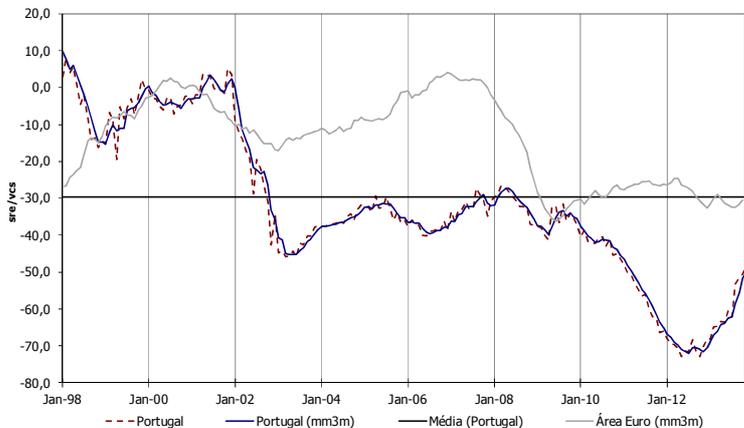
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em novembro, prolongando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012, após atingir o mínimo da série no mês anterior. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais expressivo no segundo caso.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram de forma ténue em novembro, mantendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou ligeiramente no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro de 2012.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram significativamente entre agosto e novembro, reforçando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012.
- Preços** O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa tem vindo a aumentar desde fevereiro, de forma ténue no último mês, depois de ter atingido o mínimo da série em janeiro.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou ligeiramente no mês de referência, suspendendo o perfil descendente observado desde o final de 2012. É de notar que a insuficiência da procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se em novembro um ligeiro aumento da percentagem de empresas que o indica como obstáculo mais importante.
- Divisões** Em novembro, o indicador de confiança recuperou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, sobretudo no segundo caso, diminuindo de forma ténue na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.
- No mês de referência, observou-se um maior número de variáveis com aumentos nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, destacando-se em ambos os casos as perspetivas de emprego. A divisão de “Atividades Especializadas de Construção” apresentou um maior número de variáveis com evolução negativa, salientando-se as apreciações sobre a atividade da empresa e as perspetivas de emprego.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

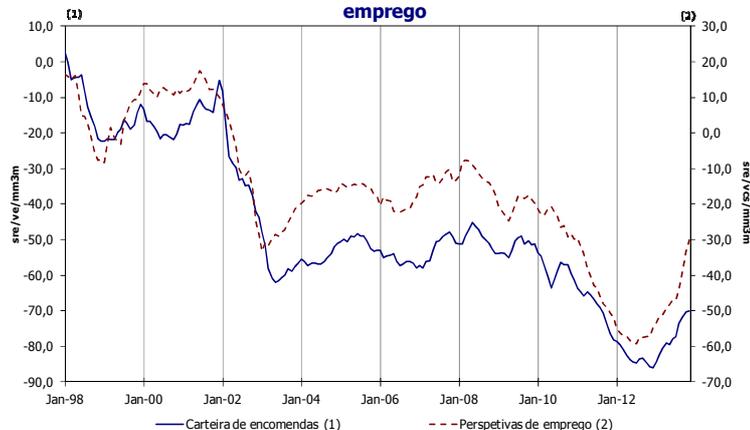
**Gráfico 14**

**Indicador de confiança da construção e obras públicas**



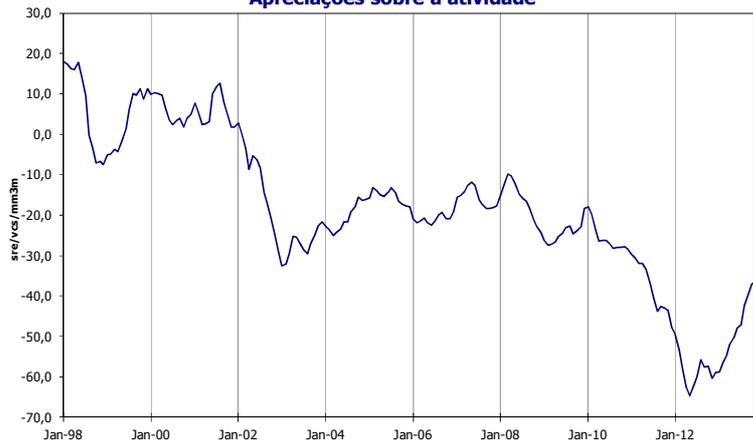
**Gráfico 15**

**Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego**



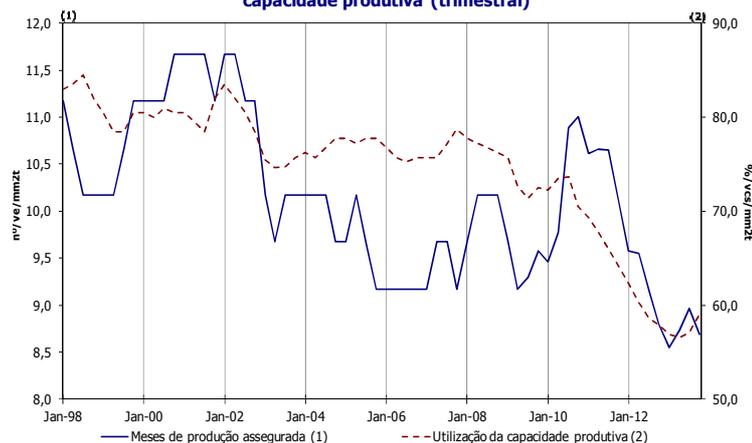
**Gráfico 16**

**Apreciações sobre a atividade**



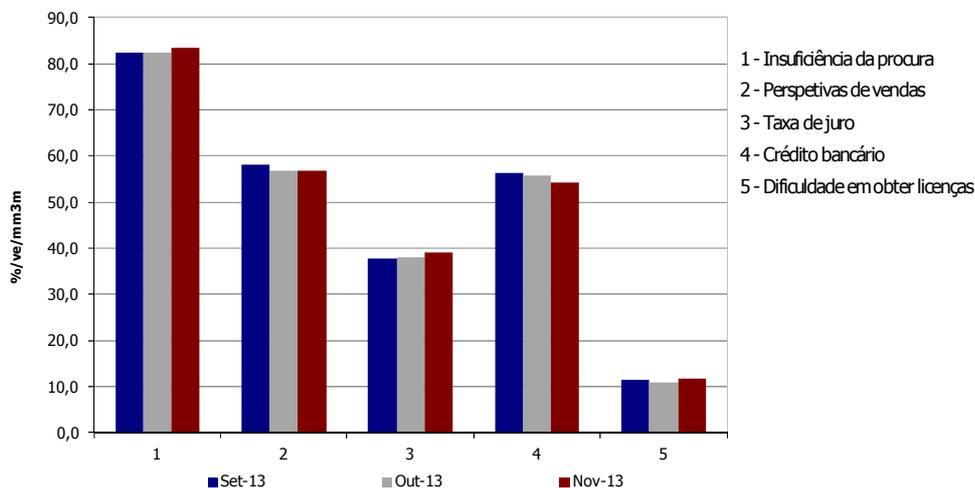
**Gráfico 17**

**Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**



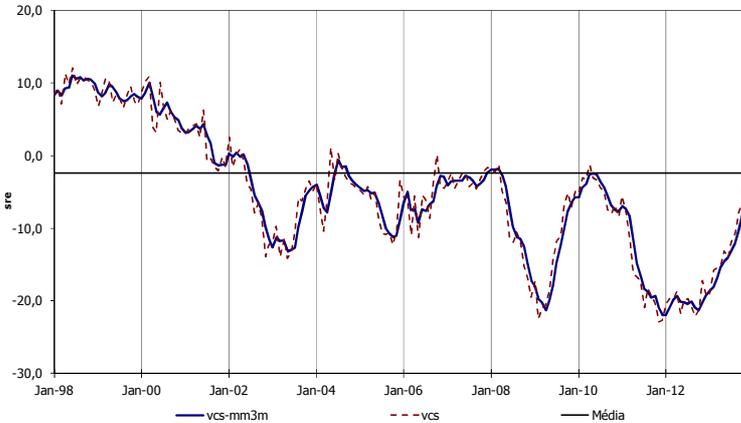
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio aumentou expressivamente em novembro, reforçando o perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012, embora permanecendo abaixo da média da série. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente.
- Atividade da empresa** As perspetivas de atividade recuperaram significativamente em novembro, intensificando o movimento crescente iniciado um ano antes, após terem apresentado o mínimo da série em outubro de 2012.
- Volume de vendas** O sre das opiniões sobre o volume de vendas voltou a aumentar expressivamente no mês de referência, reforçando o forte perfil crescente observado desde novembro de 2012.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores intensificaram a trajetória positiva observada após registarem o valor mais baixo da série em outubro de 2012.
- Nível de existências** O saldo das apreciações sobre o nível de existências aumentou ligeiramente em novembro, depois de diminuir de forma ténue nos dois meses anteriores, embora não se afastando significativamente do mínimo da série registado em abril.
- Emprego** As perspetivas de emprego apresentaram uma ligeira recuperação em novembro, suspendendo a trajetória descendente observada em setembro e outubro.
- Preços** O sre das apreciações sobre os preços de venda aumentou nos últimos quatro meses, embora de forma menos expressiva em novembro, após ter atingido o valor mais baixo da série em julho. Pelo contrário, o saldo das expectativas de evolução dos preços de venda diminuiu entre setembro e novembro, interrompendo o perfil crescente registado desde fevereiro.
- Subsetores** Os indicadores de confiança do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso recuperaram em novembro, de forma mais significativa no segundo caso, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em novembro e fevereiro de 2012, respetivamente.
- A maioria das variáveis registou um aumento dos sre nos dois subsectores considerados, Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso, destacando-se a acentuada recuperação das apreciações sobre o volume de vendas, no primeiro caso, e das perspetivas de atividade, no segundo caso. As expetativas de evolução dos preços de vendas foi a única variável a apresentar uma diminuição do respetivo saldo no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho.

**Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)**

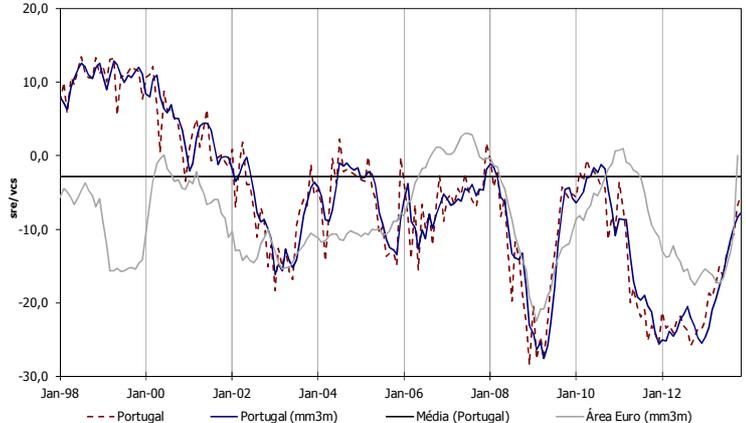
**Gráfico 19**

**Indicador de confiança do comércio**



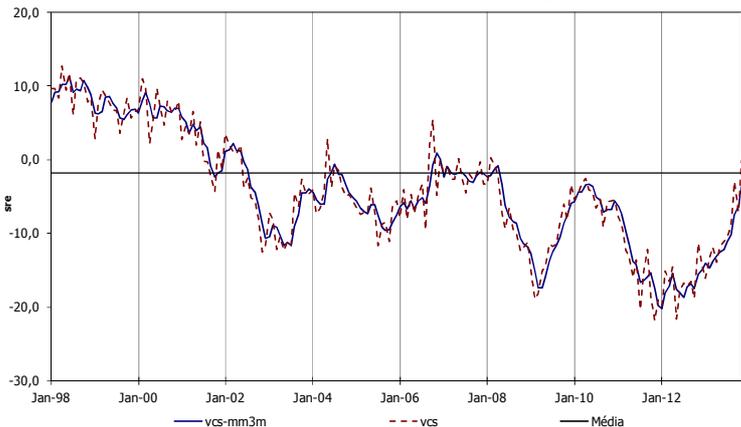
**Gráfico 20**

**Indicador de confiança do comércio a retalho**



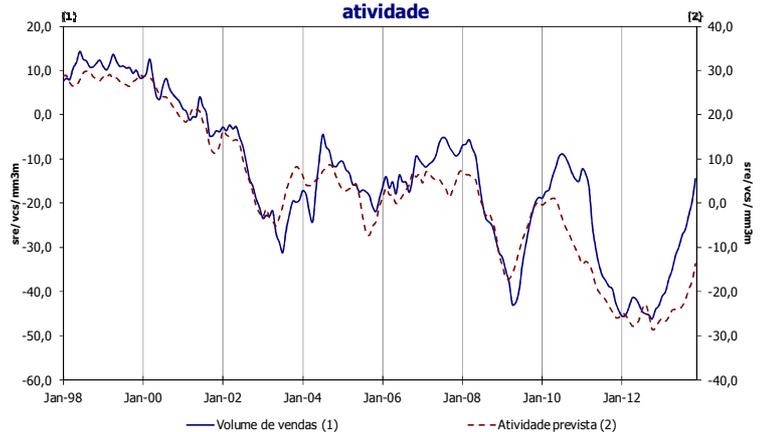
**Gráfico 21**

**Indicador de confiança do comércio por grosso**



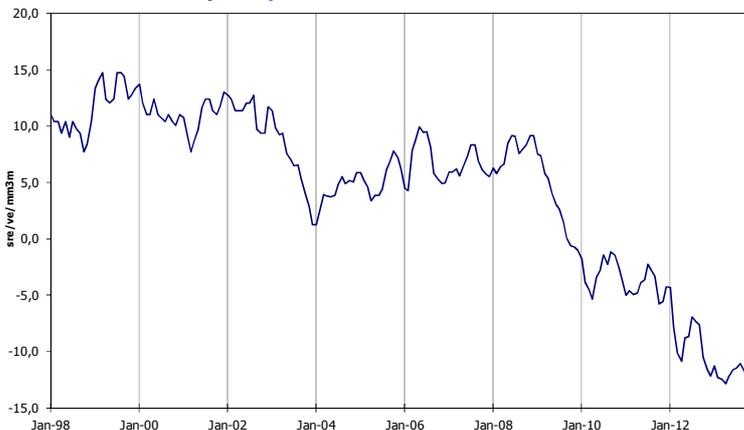
**Gráfico 22**

**Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade**



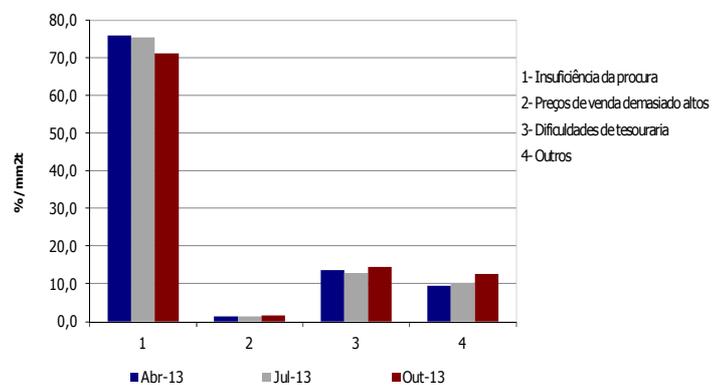
**Gráfico 23**

**Apreciações sobre o nível de existências**



**Gráfico 24**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

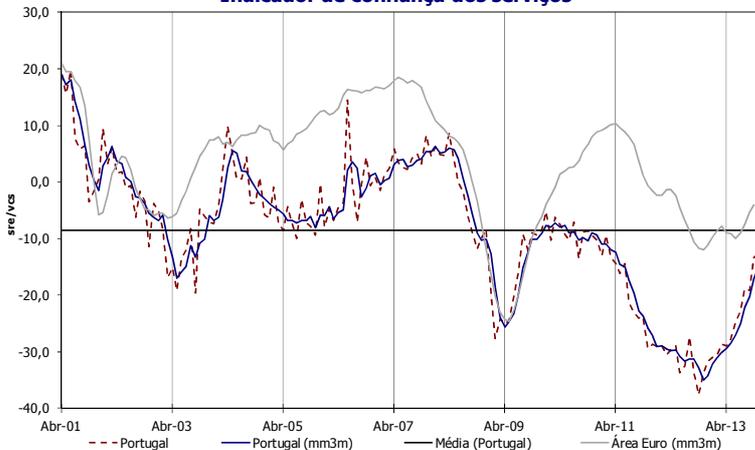
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em novembro, prolongando o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012 após atingir o mínimo da série. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo dos saldos das apreciações sobre a atividade da empresa e das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura estabilizaram.
<b>Atividade da empresa</b>	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa tem vindo a aumentar desde o início do ano, após ter apresentado o valor mais baixo da série em dezembro de 2012. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo registou uma diminuição em novembro.
<b>Volume de vendas</b>	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram desde janeiro, embora de forma ténue no mês de referência, invertendo o perfil decrescente iniciado em abril de 2010.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em novembro, prolongando o movimento ascendente observado após atingir o mínimo da série um ano antes. O sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas estabilizou em novembro, interrompendo o acentuado perfil ascendente iniciado em dezembro de 2012, após ter fixado o mínimo da série no mês precedente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, estas perspetivas recuperaram em novembro.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou entre setembro e novembro, de forma expressiva nos últimos dois meses, retomando a trajetória crescente registada desde agosto de 2012. As expectativas sobre a evolução do emprego também recuperaram, embora de forma ténue em novembro, mantendo o movimento ascendente iniciado em fevereiro.
<b>Preços</b>	O saldo das perspetivas de evolução dos preços revelou um aumento em novembro, prolongando o perfil ascendente observado desde março.
<b>Secções</b>	Em novembro, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais significativos nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Transportes e armazenagem" e o decréscimo mais acentuado na secção de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas". No mês de referência, metade das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos, destacando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", com aumentos em todas as variáveis.

**O próximo destaque será divulgado no dia 6 de janeiro de 2014.**

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

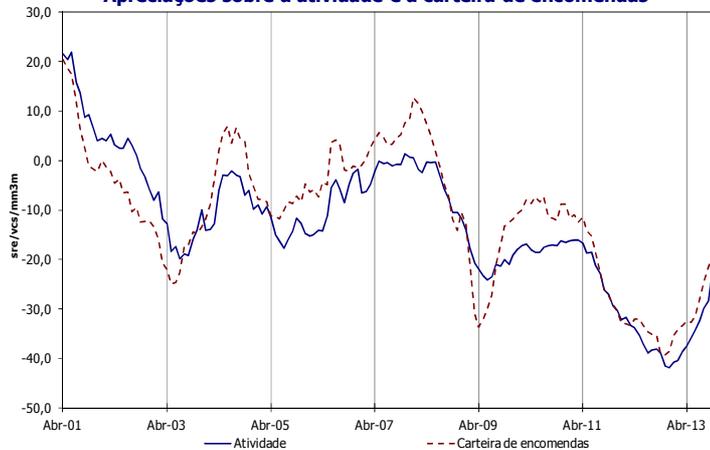
**Gráfico 25**

**Indicador de confiança dos serviços**



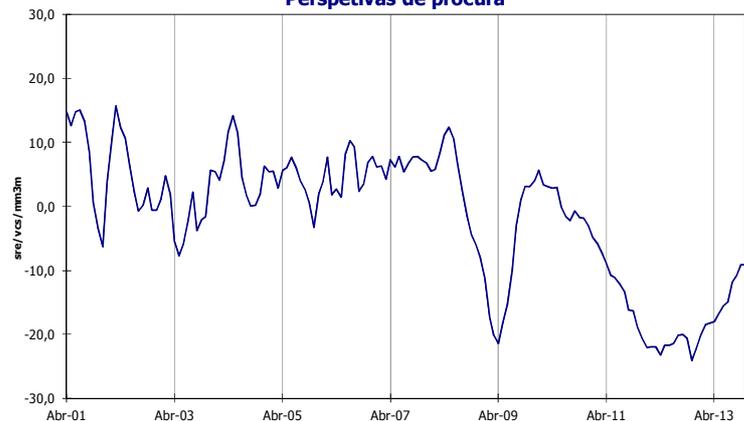
**Gráfico 26**

**Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas**



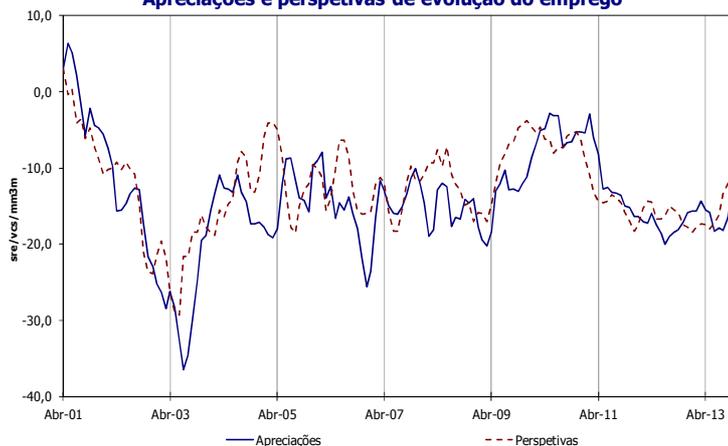
**Gráfico 27**

**Perspetivas de procura**



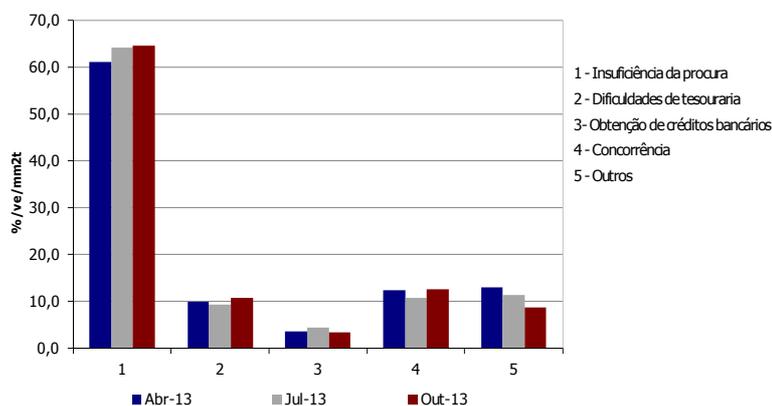
**Gráfico 28**

**Apreciações e perspetivas de evolução do emprego**



**Gráfico 29**

**Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012		2013										
				Vabr	Data	Valor	Data	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,5</b>	<b>-59,8</b>	<b>Dez-12</b>	<b>-5,5</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-59,0</b>	<b>-59,8</b>	<b>-58,7</b>	<b>-56,3</b>	<b>-55,3</b>	<b>-54,2</b>	<b>-55,0</b>	<b>-53,9</b>	<b>-52,7</b>	<b>-49,0</b>	<b>-45,3</b>	<b>-42,8</b>	<b>-41,8</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,4	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-39,7	-40,8	-40,2	-38,7	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,7	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-69,6	-71,6	-70,1	-65,1	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,7	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,1	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-53,7	-52,6	-51,5	-49,6	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,3</b>	<b>-32,2</b>	<b>Fev-09</b>	<b>15,8</b>	<b>Abr-87</b>	<b>-21,4</b>	<b>-20,6</b>	<b>-19,5</b>	<b>-18,2</b>	<b>-17,6</b>	<b>-17,3</b>	<b>-16,6</b>	<b>-16,8</b>	<b>-16,1</b>	<b>-15,3</b>	<b>-13,7</b>	<b>-12,9</b>	<b>-11,9</b>
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,4	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-51,8	-50,8	-49,2	-47,8	-46,9	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,0	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-15,1	-13,3	-11,3	-8,9	-7,8	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,7	-2,2	-2,1	-2,0	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-29,7</b>	<b>-72,0</b>	<b>Jul-12</b>	<b>16,1</b>	<b>Nov-97</b>	<b>-71,5</b>	<b>-70,4</b>	<b>-68,9</b>	<b>-67,0</b>	<b>-65,9</b>	<b>-64,3</b>	<b>-63,8</b>	<b>-62,4</b>	<b>-62,1</b>	<b>-58,6</b>	<b>-55,6</b>	<b>-51,7</b>	<b>-50,0</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-44,6	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-85,7	-86,0	-84,3	-82,5	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-14,9	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-57,3	-54,8	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-22,0</b>	<b>Jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-20,2</b>	<b>-19,2</b>	<b>-18,6</b>	<b>-18,1</b>	<b>-16,8</b>	<b>-15,4</b>	<b>-14,5</b>	<b>-14,1</b>	<b>-13,0</b>	<b>-12,2</b>	<b>-10,1</b>	<b>-8,3</b>	<b>-5,6</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,2	Jan-12	11,3	Jun-98	-15,6	-14,9	-14,0	-14,6	-13,8	-13,0	-12,5	-12,2	-11,1	-10,1	-7,4	-6,3	-3,4
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,9	-26,7	Abr-09	12,2	Jan-99	-24,7	-24,0	-23,2	-21,6	-20,1	-18,4	-17,2	-16,3	-15,0	-13,9	-12,0	-9,7	-7,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-44,0	-43,1	-41,0	-40,0	-37,1	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-35,5	-34,5	-31,2	-31,0	-29,2	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-52,4	-52,2	-50,9	-48,6	-45,2	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,3	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-28,1	-26,7	-26,0	-26,6	-25,6	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,4	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-22,5	-22,3	-20,3	-23,0	-21,5	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,0	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-33,8	-31,8	-31,8	-30,8	-30,7	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9
22 Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,9	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-11,6	-12,1	-11,3	-12,3	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,6	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-11,2	-12,2	-9,5	-10,1	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,3	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,0	-12,1	-13,0	-14,5	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,5</b>	<b>-34,9</b>	<b>Nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-34,9</b>	<b>-34,3</b>	<b>-32,1</b>	<b>-31,0</b>	<b>-30,1</b>	<b>-29,4</b>	<b>-28,4</b>	<b>-27,1</b>	<b>-25,1</b>	<b>-22,1</b>	<b>-20,3</b>	<b>-17,2</b>	<b>-15,0</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,0	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-41,5	-41,9	-40,8	-40,4	-38,6	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,6	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-24,1	-22,4	-20,2	-18,5	-18,3	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-39,2	-38,6	-35,3	-34,2	-33,3	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9
<b>29 Indicador de clima económico****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>Jan-89</b>	<b>1,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>Dez-12</b>	<b>5,0</b>	<b>Abr-89</b>	<b>-4,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>-4,0</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,6</b>	<b>-3,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,2</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012		2013										
				Valor	Data	Vabr	Data	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>Set-97</b>	<b>-30,6</b>	<b>-61,1</b>	<b>Out-12</b>	<b>-4,5</b>	<b>Out-97</b>	<b>-59,8</b>	<b>-58,4</b>	<b>-57,8</b>	<b>-52,8</b>	<b>-55,5</b>	<b>-54,3</b>	<b>-55,2</b>	<b>-52,1</b>	<b>-50,9</b>	<b>-44,1</b>	<b>-40,9</b>	<b>-43,5</b>	<b>-41,0</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,5	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-41,0	-39,5	-40,3	-36,4	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,9	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-72,1	-70,5	-67,7	-57,0	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,8	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	71,9	74,2	72,6	69,2	70,4	67,5	67,9	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,3	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-54,2	-49,7	-50,6	-48,6	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-87</b>	<b>-5,4</b>	<b>-34,3</b>	<b>Abr-09</b>	<b>16,5</b>	<b>Mar-87</b>	<b>-21,5</b>	<b>-18,2</b>	<b>-18,7</b>	<b>-17,7</b>	<b>-16,2</b>	<b>-17,9</b>	<b>-15,7</b>	<b>-16,8</b>	<b>-15,7</b>	<b>-13,3</b>	<b>-12,0</b>	<b>-13,5</b>	<b>-10,1</b>
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,6	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-52,2	-48,3	-47,2	-47,9	-45,6	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-14,6	-9,7	-9,7	-7,4	-6,4	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-2,2	-3,2	-0,8	-2,1	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-97</b>	<b>-30,0</b>	<b>-72,9</b>	<b>Out-12</b>	<b>18,1</b>	<b>Set-97</b>	<b>-70,3</b>	<b>-68,0</b>	<b>-68,2</b>	<b>-64,8</b>	<b>-64,6</b>	<b>-63,4</b>	<b>-63,5</b>	<b>-60,5</b>	<b>-62,2</b>	<b>-53,2</b>	<b>-51,5</b>	<b>-50,5</b>	<b>-48,1</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-44,9	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-84,8	-84,8	-83,4	-79,3	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,2	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-55,7	-51,3	-53,1	-50,3	-50,1	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Jan-89</b>	<b>-2,4</b>	<b>-22,9</b>	<b>Nov-11</b>	<b>12,0</b>	<b>Jun-98</b>	<b>-17,2</b>	<b>-19,4</b>	<b>-19,1</b>	<b>-15,8</b>	<b>-15,5</b>	<b>-15,0</b>	<b>-13,1</b>	<b>-14,0</b>	<b>-11,8</b>	<b>-10,7</b>	<b>-7,9</b>	<b>-6,3</b>	<b>-2,5</b>
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-21,8	Nov-11	12,7	Out-94	-11,3	-14,5	-16,1	-13,3	-11,9	-13,9	-11,7	-11,1	-10,5	-8,8	-3,0	-7,1	0,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,9	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-23,5	-23,6	-22,5	-18,7	-19,2	-17,3	-15,0	-16,6	-13,4	-11,8	-10,7	-6,7	-5,4
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-41,0	-41,9	-40,1	-37,9	-33,4	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-31,5	-31,3	-30,8	-31,0	-25,9	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-52,0	-51,3	-49,4	-45,1	-41,2	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,2	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-22,7	-26,9	-28,4	-24,4	-23,9	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,3	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-13,4	-22,1	-25,4	-21,7	-17,4	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-31,8	-30,8	-32,9	-28,7	-30,6	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5
22 Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,8	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-12,0	-10,6	-11,2	-15,1	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,6	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-10,9	-10,0	-7,8	-12,6	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,2	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-13,2	-11,2	-14,7	-17,6	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>Abr-01</b>	<b>-8,7</b>	<b>-37,6</b>	<b>Out-12</b>	<b>19,8</b>	<b>Jun-01</b>	<b>-33,7</b>	<b>-31,6</b>	<b>-30,9</b>	<b>-30,6</b>	<b>-28,6</b>	<b>-28,9</b>	<b>-27,7</b>	<b>-24,7</b>	<b>-22,7</b>	<b>-18,9</b>	<b>-19,2</b>	<b>-13,4</b>	<b>-12,5</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,2	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-41,3	-41,7	-39,5	-40,1	-36,1	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,8	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-24,4	-18,5	-17,6	-19,4	-17,9	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,1	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-35,4	-34,6	-35,8	-32,2	-32,0	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/userguide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade	
		2012 <sup>(2)</sup>	Novembro 2013
Indústria Transformadora	1233	89,8%	92,3%
Construção e Obras Públicas	866	82,4%	80,9%
Comércio	1146	91,1%	94,8%
Serviços	1526	89,6%	95,0%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2012

<sup>(2)</sup> Média anual.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Novembro 2013
	76,1%	81,0%

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.